

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

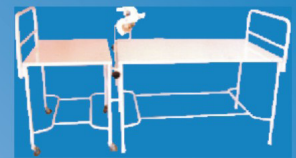
Maputo - Moçambique



**BDHT11G**  
Cama articulada em 4 secções.



**BD120**  
Cama hospitalar com rodas e cabeceira regulavel.



**BD112**  
Cama de parto, com colchões.

**11** Agosto  
**2014**

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 857

**H**ORIZONTE  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



BOLETINS DE VOTO E TEMPO DE ANTENA

**CNE sorteia posicionamento  
dos partidos políticos**

BOLETINS DE VOTO E TEMPO DE ANTENA

# CNE sorteia posicionamento dos partidos políticos

Yolanda Matsombe

MAPUTO - A Comissão Nacional de Eleições (CNE), procedeu na última sexta-feira em Maputo, ao sorteio do posicionamento dos partidos políticos nos boletins de voto e da ordem na ocupação dos tempos de antenas nos órgãos de comunicação social do sector público. Trata-se de partidos que vão concorrer nas eleições de 15 de Outubro do ano corrente.



O Movimento Democrático de Moçambique, a Renamo, a Frelimo, Alimo e Pasomo, nesta ordem, vão ocupar os primeiros cinco lugares nos boletins de votos nas Eleições Legislativas de 15 de Outubro próximo.

Reagindo ao sorteio, o representante do MDM, Manuel de Sousa, disse que o posicionamento não conta muito, mas estar em primeiro no boletim de voto já é bom.

"Nós sempre dissemos que os lugares não contam muito. É só verificar que quando foi do sorteio para as presidenciais, o Movimento Democrático de Moçambique ficou em terceiro lugar e nem por isso ficou chamuscado. Hoje neste sorteio dos partidos políticos, ficámos

em primeiro lugar, mas podíamos ter ficado em terceiro ou no segundo lugar e isso não nos incomoda. O que é mais importante de tudo isto, é o trabalho que é feito no terreno para fazermos com que as populações, os nossos correligionários tenham na sua mente fixa, aquilo que é o símbolo do MDM, isto é o mais importante", Manuel de Sousa, representante do MDM.

José Madjibiri, mandatário da Renamo, disse que o segundo lugar no boletim do voto, é favorável.

"Favoráveis como devem saber que o posicionamento conta muito às vezes. Podemos não dar muita importância, mas tem algum

valor e não só o número dois, é o símbolo do nosso partido, quando fazemos viva com dois dedos, daí que estamos muitos satisfeitos", disse José Madjibiri.

Por sua vez, o mandatário da Frelimo, Sérgio Pantie, saudou a transparência do sorteio realizado sexta-feira em Maputo, pela Comissão Nacional das Eleições, sublinhando o trabalho de base que a sua formação política está a realizar para o sucesso das eleições.

"A posição em que ficámos está próxima de dois, como nós dissemos, temos o dois e o três que é o número do nosso candidato nas Eleições Presidenciais, mas o mais importante é o trabalho de base que vamos fazer. Penso que este ano foi dedicado à preparação da



máquina eleitoral, as nossas conferências a nível da base foram se realizando, o trabalho de apuramento dos nossos candidatos foi realizado e estava também neste conjunto de preparação da nossa campanha eleitoral. Portanto, temos todo a máquina preparada e estamos naturalmente à espera do dia do arranque da campanha eleitoral em todo o País e na diáspora", mandatário da Frelimo, Sérgio Pantie, saudando a transparência do sorteio e sublinhando o trabalho de base que a Frelimo está a fazer para o sucesso nestas eleições. De recordar que a campanha eleitoral em todo o País e na diáspora, arranca no dia 31 deste mês com a duração de quarenta e cinco dias.



ÁSIA E MALAWI

# Gindhal exporta pouco mais de um milhão de toneladas de carvão mineral

**TETE** – Mais de dois milhões de toneladas de carvão mineral foram exploradas desde o ano passado a esta parte pela Gindhal, na região de Chiroze, no Distrito de Marara, na Província central de Tete. Desta quantidade, cerca de um milhão, seiscentas mil toneladas foram exportadas para diversos países da Ásia e outra parte para o vizinho Malawi.



O director do projecto de carvão de Gindhal, disse que apesar da queda do preço do carvão no mercado internacional, a sua empresa ainda consegue colocar o produto. Para o director do projecto de Carvão de Gindhal, uma das alternativas para fazer face à situação do mercado, tem sido o aumento de produção do ferro em alguns países onde opera a sua empresa.

No entanto, aquele responsável lamentou a queda do preço de carvão mineral no mercado internacional, garantindo que o facto não vai afectar muito no funcionamento da empresa que dirige.

“Uma situação a ser acutelada é evitar o despedimento da mão-de-obra”, disse o director do projecto de carvão da Gindhal.

“O custo de produção poderá vir a ser um pouco elevado, mas não vamos demitir nenhum trabalhador em função da queda de preço que se regista no mercado internacional. Não vamos demitir e esperamos que o preço venha a subir em breve”, director do projecto de carvão da Gindhal em Chiroze, na Província central de Tete, a garantir que apesar da queda do preço do carvão mineral no mercado internacional, não haverá despedimentos de trabalhadores.

Para Chanti Khumar, apesar de todos os constrangimentos relacionados com a redução do preço do carvão a sua empresa continua a fazer investimentos.

São os casos de pagamentos de indemnizações às pessoas afectadas pelo projecto, preparativos para o reassentamento entre outros investimentos.

## Standard Bank apresenta novos serviços de comércio internacional

MAPUTO - Com vista a tornar as transacções comerciais internacionais mais fáceis e céleres, o Standard Bank apresentou, recentemente, em Maputo, aos seus clientes uma vasta gama de serviços de comércio internacional, concebidos para essencialmente reforçar a capacidade de tesouraria.

Trata-se de serviços de pagamentos internacionais, garantias bancárias, remessas documentárias, cartas de crédito e financiamento/desconto de facturas. Estes produtos foram criados para, por um lado, servir eficientemente os clientes em termos de comércio internacional e, por outro, facilitar a conexão entre os clientes do Standard Bank, independentemente de onde quer que estejam.

A vantagem destes serviços, reside no facto de permitir que sem correr nenhum risco, o importador pode efectuar o pré-pagamento de serviços e produtos ou que o fornecedor

faça a entrega dos mesmos antes de receber o pagamento.

Com estes produtos, o Standard Bank faz jus à sua missão de servir eficientemente os seus clientes, em particular os que estão ligados ao comércio internacional, através da prestação de serviços de qualidade e que respondem às principais preocupações dos empresários.

De acordo com o director da Banca Corporativa e de Investimentos, Andre Du Plessis, estas soluções representam uma mais-valia na medida em que “apoiam os nossos clientes dando maior segurança em determinadas transacções”, sublinhando que estas soluções têm características específicas e podem ajudar os clientes a atingir resultados significativos nas suas operações.

Importa ainda realçar que o Standard Bank tem investido consideravelmente na Banca

Transaccional, para tornar a instituição primeira opção no que diz respeito ao comércio internacional.



## Participação do Moza Banco fica no novo banco português

O Novo Banco português, que ficou com os activos considerados não problemáticos do Banco Espírito Santo (BES), revelou que fica na instituição a participação no Moza Banco, segundo o organograma divulgado este fim-de-semana. Segundo o organograma, são participadas do Novo Banco, o BES Açores, o Banco Best, o BES Investimentos e o fundo ESAF, assim como as seguradoras BES Seguros e BES Vida.

Nas operações internacionais, o Novo Banco fica com as operações do BES em Moçambique, no Moza Banco, a quarta maior instituição bancária no País, assim como no Banco Espírito Santo Cabo Verde, avança o diário luso 'Jornal de Notícias', citado pela AIM. O Moza Banco é controlado em 51 por cento pela Moçambique Capitais, sendo os restantes 49 por cento pelo Banco Espírito Santo (BES).

O Novo Banco fica ainda com o Banco Vénétie (França) e as operações em Espanha, Irlanda, Londres, Luxemburgo, Nova Iorque, Venezuela e Banco Espírito Santo do Oriente, sedeados em Macau.

Algumas destas operações deverão estar na lista de activos a alienar pela equipa liderada por Vítor Bento, presidente do Novo Banco.

Na noite de domingo, o Banco de Portugal tomou controlo do BES e anunciou o fim do banco tal como era conhecido, com a separação da instituição num banco mau ('bad bank'), que concentra os activos e passivos tóxicos, e num 'banco bom', o

banco de transição chamado Novo Banco, que reúne os activos e passivos considerados não problemáticos e que receberá uma capitalização de 4,9 mil milhões de euros do Fundo de Resolução bancário.

A decisão do Banco de Portugal, foi tomada após a divulgação de um prejuízo histórico de 3,5 mil milhões de euros e várias irregularidades detectadas pela autoridade monetária.

No 'bad bank' que mantém o nome BES, apesar de não ter licença bancária, ficam as operações internacionais do BES Angola, do banco de Miami e do Líbio Aman Bank.

O presidente do Conselho de Administração do Moza Banco, Prakash Ratilal, afastou qualquer possibilidade de contágio relativamente ao BES, numa entrevista concedida ao Jornal 'O País', editado na capital moçambicana, Maputo, e publicada antes da divulgação do organograma pelo Novo Banco.

'Não aconteceu nada até agora e não prevejo que venha a acontecer. A nossa parceria, a nossa relação, continua. Muitos falam de um possível efeito de contágio do que está

a acontecer em Portugal no Moza banco. É preciso considerar que nós somos Moza banco, não é um Espírito Santo Moçambique', sublinhou Prakash Ratilal.

'Nós temos um modelo de governação em que se separa o interesse do accionista daquilo que são os interesses dos gestores. A Comissão Executiva é que lida com isso, aliás, uma Comissão Executiva altamente competente. Ela está comprometida com o funcionamento do dia-a-dia do Moza banco, de acordo com o plano estratégico que temos e que foram os accionistas que desenharam, referiu.

Os accionistas só se encontram periodicamente em assembleia-geral, uma vez por ano, normalmente, e no conselho de administração de três em três meses. O dia-a-dia do banco está sob responsabilidade da Comissão Executiva e do presidente da comissão executiva, que, como sabem, é o doutor Ibraimo Ibraimo, que é uma pessoa qualificada, com referências inclusive no sector bancário e nas finanças. Portanto, o Moza banco 'está bem'.

**Anuncie neste jornal,  
...que o seu negócio chegará  
no lugar dos seus sonhos!...**

**Departamento Comercial**

**Cell: 840135802 - 827256216**

**E-mails: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - [horizontepd25@gmail.com](mailto:horizontepd25@gmail.com)**



**«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»**



COM PARTICIPAÇÃO DO ISRI

# AT promove marcha pela “Paz e Cidadania Fiscal”

MAPUTO – Perto de uma centena de cidadãos marcharam na manhã da última sexta-feira, em prol da “Paz e Cidadania Fiscal”. Trata-se duma marcha que envolveu membros da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), estudantes do Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI), para além de alguns cidadãos que se identificaram com a causa.

A referida marcha culminou com a assinatura do memorando de entendimento entre a Autoridade Tributária de Moçambique e o Instituto Superior de Relações Internacionais.

De acordo com o presidente da Associação dos Estudantes (PAE) do ISRI, Bento Ricardo, aquela marcha marcou um simbolismo importante, num

momento em que a Paz em Moçambique ainda está tremida, apesar de avanços registados no diálogo político que decorre nesta cidade.

“Nós vemos esta marcha como um momento importante, tendo em conta que ainda estamos a caminho da consolidação da Paz. Como académicos, temos em mente que somos agentes activos

na reconstrução desta Paz que se pretende duradoura. É necessário sublinhar que o nosso maior desafio é sermos exemplo na luta para a concretização do bem-estar do nosso País”, afirmou.

No concernente à Cidadania Fiscal, Bento Ricardo referiu que a agremiação que representa está ciente da necessidade da cobrança de impostos. Arrecadação de Impostos

Autoridade Tributária (AT) já arrecadou 89.5 mil milhões de meticais de impostos numa meta de pouco mais 147.3 mil meticais definida para o ano de 2014.

Segundo o Presidente da AT, Rosário Fernandes, o montante é significativo e a instituição vai trabalhar, cada vez mais, na educação fiscal, de modo a alcançar a meta global do ano em curso.

Fernandes falava momentos depois de assinatura de memorando de entendimento entre a AT e o Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI).

“Até esta altura, nós arrecadamos 89.5 mil milhões de meticais, isto é muito significativo. O memorando é um passo na troca de experiência e partilha de dados, parte integrante do sistema tributário”, disse.

Por seu turno, o reitor do ISRI, Patrício José, disse que o acto representa um ganho para a instituição, porque passa a merecer alguma prioridade na formação dos estudantes, funcionários e docentes para que entendam o sistema fiscal moçambicano, criando a cultura de pagar imposto.



MOÇAMBIQUE

## Dois milhões de pessoas recebem tratamento de tracoma

MAPUTO - Um total de dois milhões de pessoas, nas Províncias nortenhas de Cabo-Delgado e Niassa, vão beneficiar de tratamentos desta enfermidade, no âmbito da campanha organizada pelo Ministério moçambicano da Saúde (MISAU). Estas duas províncias são as que registam a maior incidência de tracoma no País.

Segundo o director nacional da Saúde Pública, Francisco Mbofana, que falava há dias, em Maputo, apenas cinco distritos da Província de Cabo-Delgado serão abrangidos pela campanha.

A campanha decorre a partir de hoje, segunda-feira dia 11 até ao próximo dia 15 do mês em curso nas duas províncias e envolverá cerca de 500 equipas técnicas, devendo ser repetida nos

próximos cinco anos.

“O MISAU vai realizar esta campanha em todos os distritos da Província de Niassa e em cinco da província de Cabo-Delgado, explicou Mbofana, para quem a mesma vai contemplar também crianças e mulheres grávidas.

A fonte explicou que a escolha das duas províncias se deve ao facto de se ter constatado, através de um mapeamento que vem sendo elaborado desde 2011, que estas apresentam altos níveis de tracoma.

“Na província de Niassa há uma prevalência muito alta, de 32 por cento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera problema de saúde pública que requer intervenção imediata quando a prevalência é 10 por cento ou mais.

Mas, em Cabo-Delgado, apenas nesses distritos apresentaram 10 por cento ou mais de casos de tracoma”, disse.

Quando o tracoma não é tratado tem complicações relacionadas com a inversão das pálpebras deixando a pessoa cega, sendo necessário um tratamento cirúrgico

“O tracoma pode ser contraído através de falta de higiene facial. A melhor forma de combater a doença é a manutenção de uma boa higiene facial”, explicou Mbofana.

Dados do MISAU indicam que cerca de 300 mil pessoas, das cerca de 6,8 milhões que vivem nas províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula, padecem de cegueira relacionada com este tipo de doença.

PARA AS SUBESTAÇÕES DO INFULENE E MATOLA

## EDM investe 15 milhões de meticais na aquisição de isoladores mais modernos

MAPUTO - A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM), tem vindo a registar cortes frequentes no fornecimento de energia eléctrica, fenómeno derivado da acumulação de poeiras e outros agentes poluentes que se alojam nos isoladores que, quando entram em contacto com a humidade causada pelo intenso nevoeiro que se faz sentir nos últimos dias, provocam faíscas, danificando o equipamento e, em alguns casos, chegam mesmo a explodir.

O responsável pelas operações da Divisão de Transporte Sul, Celso Saete, explicou que o problema é derivado do facto de as características das zonas onde as subestações foram instaladas terem mudado significativamente, desde os anos 90 até aos dias de hoje.

Celso Saete explicou ainda que “as subestações foram construídas em zonas que, na altura, eram de poluição moderada, onde havia muita vegetação e poucos habitantes. E os equipamentos foram dimensio-

nados, tendo em conta estas características, que foram mudando ao longo do tempo. Hoje, as zonas estão densamente povoadas e a vegetação desapareceu”.

“Os níveis de poluição estão acima do normal, razão pela qual estamos a assistir a este cenário hoje. Por exemplo, por causa da construção da Estrada Circular e de outras obras, passam por aqui camiões de grande tonelagem e que levantam muita poeira”, acrescentou o responsável pelas Operações

da Divisão de Transporte Sul da EDM.

A solução deste problema passa pela reabilitação total das duas subestações, nomeadamente a do Infulene e da Matola, segundo realçou Celso Saete.

Para a mitigação dos problemas, a EDM já encomendou novos equipamentos, entre os quais isoladores mais modernos, para substituírem os actualmente existentes na Subestação do Infulene já com mais de 30 anos de existência.

O custo dos novos equipamentos está avaliado em cerca de 15 milhões de meticais.

Enquanto se aguarda pela chegada do novo equipamento, previsto para os próximos seis meses, a EDM tem estado a fazer intervenções nas partes mais críticas das subestações de Infulene e da Matola.

Porém, a solução do problema passa pela reabilitação dos dois empreendimentos, cujos custos estão avaliados em 20 milhões de dólares, estando, neste momento, a Electricidade de Moçambique a mobilizar financiamentos para este efeito.



PRÓXIMA CAMPANHA AGRÍCOLA

## Nampula espera uma boa produção de culturas diversas

*- A Província nortenha de Nampula, espera produzir na próxima campanha agrícola mais de sete milhões de toneladas de culturas diversas.*

**NAMPULA** – O director provincial da Agricultura em Nampula, Pedro Zucule, adiantou igualmente que o sector programou cerca de dois milhões de hectares, contra um milhão e novecentos da época transacta. Para o sucesso da campanha agrícola, ainda de acordo com Pedro Zucule, já estão a ser aprovisionados, insumos agrícolas aos produtores com destaque para sementes de milho, feijões e estacas de mandioqueiras.

Outra promessa avançada pelo director provincial de Agricultura, está relacionada com o reforço de tractores como forma de se minimizar o uso da enxada de cabo curto, bem como a reabilitação de algumas represas.

Com o efeito, a Província nortenha de Nampula vai adquirir vinte novos tractores, para a campanha agrícola 2014/2015 para além dos já existentes cento e onze.

Pedro Zucule tornou público este desafio na X Sessão Ordinária da Assembleia Provincial, realizada semana passada na Cidade de Nampula.

“Temos um desafio no âmbito do Plano Es-

tratégico do Sector Agrário, onde consta que a agricultura deve contribuir com sete por cento sendo que nos últimos tempos tem contribuído com cerca de doze por cento o que significa que nós conseguimos ultrapassar as metas previstas ou preconizadas no Plano Estratégico do Sector Agrário e que podemos continuar a contribuir com maior peso. Em termos de aprovisionamento de insumos para os produtores, está assegurado cerca de quinhentas e cinquenta toneladas de semente diversa e cento e oito mil estacas de mandioqueiras. Em termos de constrangimentos, assumimos como desafios. A situação de quedas pluviométricas

continua a ser um desafio pois a nossa agricultura continua a ser em cerca de noventa e nove por cento dependente da chuva, o que significa que temos que maximizar o uso dos recursos hídricos que temos para evitar a dependência pela queda da chuva”, Pedro Zucule, director provincial da Agricultura em Nampula e os desafios do sector, visando o sucesso da próxima campanha agrícola.

Num outro desenvolvimento, Pedro Zucule manifestou optimismo em relação a garantia da segurança alimentar com a implementação do programa ProSavana nas Províncias de Nampula, Niassa e Zambézia.

EMISSORES DE SINAL ABERTO

## Rede vai ser instalada até Dezembro próximo no âmbito da migração digital

**INHAMBANE** - Uma rede piloto com dez emissores de sinal aberto vai ser instalada até próximo mês de Dezembro em todas as capitais provinciais como primeiro passo para a implementação do processo de migração analógica para digital em Moçambique. As primeiras instituições serão as Telecomunicações de Moçambique (TDM), Rádio Moçambique (RM) e Televisão de Moçambique (TVM).

De acordo com o vice-presidente da Comissão Nacional para a Migração Digital, Simão Anguilaze, o projecto que é orçado em cerca de um milhão e duzentos mil dólares norte-americanos, vai contar com uma parte do financiamento do Banco Mundial (BIRD) no montante ainda não especificado.

O processo consistirá na mudança do paradigma tecnológico para se concentrar numa única rede de frequência, sendo que numa primeira fase, deverá ar-

rancar com os primeiros seis emissores em Maputo, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Tete.

Falando na passada sexta-feira em Maxixe, Província de Inhambane no encerramento do II Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação, Simão Anguilaze precisou que o trabalho já começou com a escolha da empresa fornecedora da encomenda.

Na ocasião, assegurou que esforços em curso no País, visam o cumprimento dos prazos fixados numa altura em que os acordos de financiamentos estão a ser transformados em contratos como forma de acompanhar a dinâmica de outros países da região que já estão avançados neste domínio.

Simão Anguilaze, disserta a seguir das vantagens da digitalização tecnológica para o País:

“Os canais de televisão vão se preocupar apenas com a produção de conteúdos, o que significa que as televisões deixam de

ter custos de operação, ter custos de investimentos numa rede e concentram-se naquilo que é o seu negócio principal. O telespectador vai ter também outras vantagens no sentido que este vai poder ter uma melhor qualidade de sinal, um sinal com maior robustez, vai poder receber vários serviços televisivos em simultâneo, o que neste momento não acontece, vai poder ter uma qualidade uniforme de sinal. Hoje, na situação actual, quando alguém se afasta do centro onde está instalado o emissor, o sinal vai perdendo a qualidade o que com a digitalização vai deixar de acontecer, ou vai ter sinal, ou não e finalmente, haverá outros serviços de valor acrescentado que será possível de desprezar com a digitalização que hoje não é possível ter”, vice-presidente da Comissão Nacional para Migração Digital, Simão Anguilaze, e os passos em curso rumo à digitalização tecnológica em Moçambique.

SERVIÇOS CÍVICOS

# Prestadores devem dar maior contribuição no incentivo à Paz

**NAMPULA** - O ministro moçambicano da Defesa, Agostinho Mondlane, desafia os prestadores do serviços cívico a darem a sua maior contribuição no incentivo à Paz nos locais de trabalho e na sociedade, rumo ao bem-estar do Povo.



O ministro falava esta sexta-feira, no distrito de Montepuez, Província nortenha de Cabo Delgado, durante a abertura do II Curso de Instrução Básica dos Prestadores de Serviço Cívico de Moçambique, que decorreu sob o lema "Serviço Cívico de Moçambique contribuindo para a formação da cidadania nos jovens".

"Vós, futuros prestadores do Serviço Cívico, vão ter essa tarefa, para o bem da sociedade, uma sociedade em franco crescimento e a enfrentar vários desafios", disse Mondlane.

O governante exortou ainda aos prestadores do serviço cívico a prestarem, da melhor maneira possível e com maior responsabilidade, as suas actividades, para que sirvam de lanterna aos futuros jovens a se integrarem no cumprimento destes serviços.

Mondlane explicou que, com os seus apelos, pretende informar aos jovens que vão materializar o comando da Constituição da República, que estabelece o Serviço Cívico, que é chegado o momento de complementarem as actividades vindas a ser desenvolvidas pelos integrantes do serviço militar no País.

Aproveitou a oportunidade para exaltar o Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS) e igualmente Chefe de Estado, Armando Guebuza, pela sua inequívoca transmissão dos bons valores aos jovens, razão principal do seu papel activo

na direcção do processo de institucionalização do Serviço Cívico no País.

O Serviço Cívico de Moçambique foi criado pelo Governo de Moçambique, com o intuito de desenvolver actividades de carácter administrativo, assistencial, cultural e

económico, em substituição ou complemento do Serviço Militar, para todos os cidadãos aptos, não sujeitos a deveres militares.

A primeira etapa, ao ingressar neste serviço, é a de Instrução Básica, onde os respectivos prestadores obtêm conhecimento sobre as regras de ética e deontologia, espírito de amor pelo trabalho, cultura, moral, preparação física, entre outros aspectos.

A instrução básica serve para os prestadores do serviço terem noções básicas para a autodefesa, auto-estima, disciplina e civismo para o incremento do patriotismo, da unidade nacional e outros valores morais e cívicos no decurso das suas actividades.

Concluída a etapa da instrução básica, segue-se a formação profissional em diversas áreas do saber-fazer, como a agro-pecuária, serralharia, carpintaria, mecânica, electricidade, entre outras profissões.

"Portanto, o Prestador do Serviço Cívico de Moçambique será o executor das tarefas produtivas nas Unidades de Implantação Territorial e também nas comunidades. O nosso desejo é que o Prestador do Serviço Cívico, formado neste Centro de Instrução Básica, esteja apto para exercer, com zelo e determinação, os seus deveres", disse o ministro.

Para o efeito, Mondlane exortou aos formadores, actores activos na transformação do homem, para que prestem maior atenção, na planificação da matéria a ministrar, aspectos que proporcionem aos instruídos, não só capacidades cognitivas, mas também aquelas que incutem o sentido patriótico e de boas práticas, resumidos no saber ser e saber-estar.





# EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

# AR aprova em Definitivo Alteração Pontual da Lei da CNE

- A Assembleia da República aprovou, Sexta-feira passada, em Definitivo e por Consenso, o Projecto de Lei de Alteração Pontual da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, na Redacção dada pela Lei nº 9/2014, de 12 de Abril, Lei da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

MAPUTO - Este Projecto de Revisão Pontual tem um impacto orçamental estimado em 5.904.109,00 Meticals para cobrir despesas de remunerações e outros direitos e regalias dos membros da CNE e dos seus órgãos, fundamentando-se essencialmente na necessidade de suprir as lacunas constantes da Lei da CNE.

Quanto aos direitos e regalias dos membros da CNE, com a revisão pontual da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, constata-se terem ocorrido omissões nos seguintes aspectos: sobre os direitos e regalias do vogal da Comissão Provincial de Eleições que já constavam da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, antes da revisão dada pela Lei nº 9/2014, de 12 de Março; sobre os direitos e regalias do Presidente da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade que, igualmente, constavam na Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, antes da alteração pontual dada pela Lei nº 9/2014, de 12 de Março; e sobre os direitos e regalias dos Vice-Presidentes da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade, figura nova criada à luz da

alteração pontual da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, pela Lei nº 9/2014, de 12 de Março.

O artigo 1 deste Projecto de Revisão Pontual estabelece que são alterados os artigos 26, 32, 46 e 47 da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, na Redacção dada pela Lei nº 9/2014, de 12 de Abril, passando a ter, entre outros aspectos, o artigo 32 a seguinte Redacção " 5A os membros da CNE, quando cessam funções por motivos não disciplinares ou criminais, têm direito a um subsídio de reintegração de 75% do salário base, por cada ano de exercício do cargo".

Outrossim, "os membros da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade têm direito ao seguinte subsídio mensal: ao Presidente

é atribuído o subsídio igual ao vencimento do Secretário Permanente Distrital; ao Vice-Presidente é atribuído o subsídio igual ao vencimento de Director Distrital; e o Presidente e os Vice-Presidentes da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade têm ainda direito a uma motorizada de afectação individual, durante o exercício da função".

Entretanto, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade considera que este Projecto de Revisão Pontual não enferma de vício de ilegalidade ou de inconstitucionalidade, pelo que recomenda a sua positiva apreciação. No seu Parecer relativo a esta matéria, este Grupo de Especialidade da Assembleia da República explicita que "aos Vice-Presidentes e aos vogais da Comissão Provincial de Eleições é-lhes atribuído o subsídio igual ao vencimento de Director Provincial e Director Provincial Adjunto, respectivamente; e ao Presidente da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade é-lhe atribuído o subsídio igual ao vencimento do Director Distrital Adjunto; o Vice-Presidente é-lhe atribuído o subsídio igual ao vencimento de Secretário Permanente Distrital".

## DESDE ONTEM

# Presidente chilena visita moçambique

MAPUTO - A Presidente chilena, Michelle Bachelet, efectua desde ontem, domingo, uma visita de trabalho de dois dias ao País, a convite do seu homólogo moçambicano, Armando Emílio Guebuza, para juntos avaliarem e perspectivar a cooperação bilateral e multilateral.

Durante a visita, ambos os estadistas também deverão aproveitar a oportunidade para trocar pontos de vista sobre questões da actualidade regional e internacional.

Esta é a primeira visita que a estadista chilena efectua a Moçambique e é igualmente a pri-

meira visita de um Chefe de Estado daquele País latino-americano que realiza a Moçambique, desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países em 1990.

O Presidente Armando Emílio Guebuza realizou uma visita oficial ao Chile em 2008, no quadro do aprofundamento das relações existentes entre países.

Durante a sua estadia em Maputo, a capital moçambicana, a delegação chilena e a moçambicana, encabeçadas pelos respectivos Chefes de Estado, deverão manter conversações oficiais, no quadro do apro-

fundamento das relações de amizade, solidariedade e cooperação já existentes.

Segundo consta do programa que a nossa Redacção teve acesso, a agenda de Bachelet também inclui ainda uma deposição de flores ao monumento dos heróis moçambicanos e uma visita ao Centro de Saúde da Polana Caniço, nos arredores da cidade de Maputo.

A nível ministerial, Bachelet e Guebuza manterão um encontro, na presidência moçambicana, onde irão decorrer as conversações.



O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 10 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em [www.mma.co.mz](http://www.mma.co.mz)

EM CURSO NO PAÍS

# Revisão constitucional é um processo de dinamização da Constituição

- Segundo Eduardo Mulémbwè

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O presidente da Comissão Ad Hoc para a Revisão da Constituição, o deputado Eduardo Joaquim Mulémbwè, afirmou, sexta-feira passada, em Maputo, que “a revisão constitucional em curso no País é um processo de dinamização da Constituição, uma ocasião de consolidação e fortalecimento das instituições do Estado, das liberdades e dos direitos fundamentais dos cidadãos”.

Falando na Assembleia da República durante a apresentação da informação desta Comissão à IX Sessão Ordinária do Parlamento, Mulémbwè acrescentou que “não constitui, portanto, uma circunstância de escolha do rumo da Nação moçambicana, pois, tal acontecimento ocorre, normalmente, com o nascimento do Estado”. Segundo o presidente da Comissão Ad Hoc para a Revisão da Constituição, no caso pátrio, e em presença de todas as revisões operadas, foram dois momentos de escolhas fundamentais, sendo o primeiro que coincidiu com o nascimento da República, em 1975, e o segundo que ocorreu com a transição constitucional ocorrida em 1990,

caracterizada pela mudança do sistema político: transição do sistema monolítico para o multipartidarismo.

Para o deputado e antigo presidente da Assembleia da República, a presente revisão constitucional deve circunscrever-se dentro da própria Constituição em vigor, “sendo ela o limite e o fundamento da revisão, sob pena de bulidos os limites, se passar a elaborar uma nova Constituição”.

O Presidente da Comissão Ad Hoc para a Revisão da Constituição reconhece que a Constituição da República não é uma obra acabada, sublinhando que “ela conhece-se e avalia-se pelos seus resultados na medição da vida do Estado, Nação ou Colec-

tividade”.

Num outro passo da sua intervenção, Mulémbwè referiu-se ao trabalho realizado pelos grupos parlamentares na Comissão no período de Janeiro a Julho de 2014, sublinhando que parte do acervo dos pontos de vista foi arquivada por este grupo de especialidade “por entender que, para além de inconsequentes com a construção e consolidação do Estado de Direito e Democrático, transformariam a revisão constitucional em um processo de elaboração de uma nova Constituição”.

O Presidente da Comissão Ad Hoc para a Revisão da Constituição, um grupo formado por deputados das Bancadas Parlamentares da FRELIMO e do MDM, concluiu a sua intervenção, afirmando que “razões de fundo e compreensíveis ditaram que só agora levemos a cabo o depósito do resultado ou produto final do nosso trabalho que devia ocorrer nos finais de Março passado conforme o estipulado no Programa de Actividades aprovado pela magna Casa do Povo para 2014”.

SECTOR DA MINERAÇÃO NA ZAMBÉZIA

## Empresários pedem intervenção do Executivo na solução de conflitos laborais

- *Empresários do sector da mineração na Zambézia, pedem a intervenção do Governo provincial na solução de conflitos laborais entre os empregadores e seus empregados.*

QUELIMANE – O pedido foi manifestado na passada sexta-feira em Quelimane por um responsável de uma empresa que actualmente ocupa as áreas que pertenciam à extinta companhia Minas Gerais de Moçambique. Aquela companhia se dedicava à extracção de minérios em Muiane, Distrito de Gilé, foi privatizada em finais da década 90.

Na altura, a companhia Minas Gerais de Moçambique, contava com cerca de oitocentos trabalhadores que desde então, reivindicam o pagamento dos salários em atraso e indemnizações. Recentemente, aqueles trabalhadores invadiram a mina.

A fonte que apenas se identificou por Sebastião, disse que aqueles antigos operários estão a protagonizar actos de vandalismo,

colocando em risco a integridade física dos gestores da mina.

Explicou que os antigos trabalhadores daquela mina que interditam o funcionamento normal da empresa, usam vários instrumentos contundentes como facas, catanas e azagaias.

Sobre o assunto, o governador da Zambézia, Joaquim Veríssimo, pediu paciência aos proprietários das minas de Muiane, tendo sublinhado na ocasião que tudo está a ser feito para que dentro em breve seja resolvido o problema.

“Temos que encontrar neste momento, recorrendo às experiências das situações anteriores no sentido de criarmos uma ordem pública, restabelecendo a ordem e a tranquilidade e haver esta interacção

necessária e permanente entre a empresa e a comunidade e entre a comunidade e a empresa. Portanto, isto é o que estamos a fazer e muito brevemente, nós vamos encontrar a solução dos problemas, estamos todos preocupados porque queremos que a empresa funcione e que também as comunidades vivam numa ordem e tranquilidade que lhes permitam dedicar-se à sua própria vida, à sua dignidade”, governador da Zambézia, Joaquim Veríssimo, falando sexta-feira na Cidade de Quelimane, na primeira reunião do ano com os operadores mineiros licenciados para exercerem a sua actividade nesta província.

Refira-se que existe na Zambézia, cento e noventa e sete operadores mineiros com as respectivas licenças de exploração.

# Empresas recorrem à mão-de-obra local para trabalhos de curta duração

MAPUTO - A Cidade de Maputo, através da sua Direcção do Trabalho, registou, durante a 1ª semana deste mês, 100 contratos de cidadãos estrangeiros, que requereram autorização para trabalhar em Moçambique, no âmbito da quota prevista pela legislação vigente.

Deste número, apenas 12 foram contratados para trabalhos de curta duração, também previstos na Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto (Lei do Trabalho), que são aqueles que vão até aos 90 dias e destinados, essencialmente, aos trabalhadores estrangeiros que vêm ao nosso País por um curto espaço de tempo, para executar tarefas cujas áreas exigem qualificação ou conhecimento técnico-científico especializado e que, internamente, não haja capacidade de resposta imediata. No total, foram 156 cidadãos estrangeiros que tinham solicitado a entrada no mercado laboral da cidade capital do país, de diversas nacionalidades, sendo que outros acabaram vendo as autoridades da Administração do Trabalho a indeferirem os seus pedidos, devido a várias irregularidades processuais, bem como por não ser necessário recrutar no estrangeiro certa mão-de-obra, por haver grande capacidade de resposta localmente. Ainda no mesmo período, ou seja, na primeira semana de Agosto corrente, segundo o Comunicado de imprensa do Ministério do Trabalho, algumas empresas de Maputo re-

scindiram contratos com um total de 21 trabalhadores estrangeiros.

Os projectos de investimento trouxeram à Cidade de Maputo 16 trabalhadores estrangeiros, de diversos domínios técnico-científico e tecnológico, enquanto outros sete terão que regressar aos seus países de origem por caducidade dos contratos de trabalho que os ligavam a empresas que operam no País.

Em relação aos nacionais, a Cidade de Maputo empregou um total de 321 candidatos, todos por via de admissões directas nas vagas criadas por diferentes sectores de actividade, enquanto outros 2 por oferta. Enquanto isso, outros 43 candidatos a emprego estão a frequentar cursos profissionais no Centro do INEFP, nas especialidades de Culinária, Informática, Secretariado, Relações Públicas, Contabilidade Financeira e Gestão de Pequenos Negócios.

A vinda de contratados estrangeiros de curta duração tem vindo a decrescer, ultimamente, resultado da capacidade de resposta que o mercado do trabalho tem tido, localmente, sobretudo com a multiplicação

de medidas governamentais e dos parceiros sociais em matéria de formação profissional com base na procura.

O outro factor que tem contribuído para o efeito tem a ver com o recrutamento de ex-trabalhadores moçambicanos nas empresas mineiras sul-africanas para os mega-projectos, em curso em diversas regiões do País, casos de operadores de equipamento pesado e a formação de nacionais para a área, o que tem jogado um papel importante na redução da dependência externa.

De recordar que, recentemente, o Conselho Coordenador do Ministério do Trabalho, realizado na cidade de Nampula, recomendou a absorção dessa mão-de-obra moçambicana experiente para fazer face aos desafios que o mercado impõe actualmente. Até à data, 1.191 experientes operadores de máquinas pesadas, moçambicanos, que vinham trabalhando durante anos nas minas da África do Sul, foram reintegrados em Tete, bem como noutros projectos, casos das areias pesadas de Moma, na Província de Nampula.

## NO ÂMBITO DA REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

# Função pública assina memorando com MASC

MAPUTO - O secretário Permanente do Ministério da Função Pública, Eduardo Nhampossa, assina hoje, em Maputo, o memorando de entendimento com o director-geral do Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (MASC), João Pereira.

O memorando de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério da Função Pública, visa fundamentalmente proporcionar aos cidadãos, um conjunto de informações que os permitam melhor participação na monitoria e governação da administração

pública moçambicana.

Segundo Nhampossa, o MFP irá disponibilizar ao MASC, documentos sobre a Administração Pública, no âmbito da Estratégia da Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública (ERDAP) nos termos da legislação em vigor no País. Também, a Função Pública deverá produzir brochuras e folhetos sobre a ERDAP para serem distribuídos ao cidadão e a sociedade civil no geral.

Ainda com o memorando, o MFP irá promover formações à sociedade civil sobre

matérias relativas a Administração Pública, assim como ministrar palestras sobre aspectos ligados ao funcionamento e desenvolvimento da Administração Pública, e, que sejam do interesse do cidadão através das rádios comunitárias.

Por seu turno segundo a mesma nota, o MASC vai garantir todo apoio logístico e financeiro necessário para a materialização das actividades, bem como intermediar o relacionamento entre o MFP, sociedade civil e as rádios comunitárias.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

**Marque connosco!**

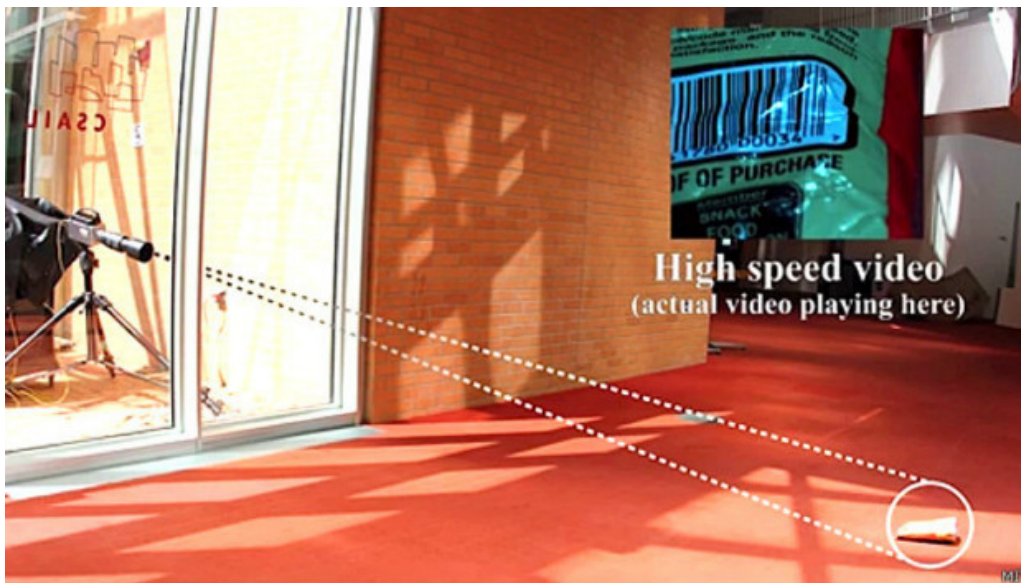
Av. Francisco D. Magalhães, Nº 433 Maputo | Tel: (21) 483 302 | Cel: (92) 822 5540 | 01 000 10000 | Email: dsm@casasdent.com.mz



**mais**  
reabilitação oral  
...é mais saúde.

# Tecnologia transforma pacote de batatas fritas em 'espião'

Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Microsoft e Adobe desenvolveram um algoritmo que pode reconstruir um sinal de áudio apenas analisando as minúsculas vibrações gravadas em vídeo de objectos reagindo a sons.



Cada vez que um som é emitido, as ondas acústicas fazem que os objectos à volta deste som registem estas pequenas vibrações, invisíveis a olho nu.

"Quando o som atinge um objecto, faz com que o objecto vibre. O movimento desta vibração cria um sinal visual muito sutil que, geralmente, é invisível a olho nu. As pessoas não percebem que há informação lá", disse Abe Davis, um dos pesquisadores envolvidos no estudo.

Numa das experiências os cientistas conseguiram recuperar sons compreensíveis, claros, a partir das vibrações recuperadas de um saco de batatas fritas fotografado a pouco mais de 4,5 metros de distância e através de um vidro à prova de som.

A tecnologia pode ser aplicada no mundo da espionagem, transformando vídeos de objectos vibrando em portadores de mensagens secretas que poderão ser decifradas apenas pelos que tiverem o programa adequado.

### Outros objectos

Noutras experiências, os cientistas conseguiram extrair sinais de áudio a partir de vídeos de papel alumínio, da superfície de um copo-d'água e até das folhas de uma planta em um vaso.

Os pesquisadores tocaram a música infantil popular Mary Had a Little Lamb ("Mary tinha um carneirinho", em tradução livre) numa sala onde estava uma planta num vaso.

A partir de um vídeo da planta, eles conseguiram

reconstruir o som da música (ouça ao lado\*).

No caso da experiência com o saco de batatas fritas, a equipa conseguiu recriar uma voz humana a partir do vídeo filmado através da parede de vidro à prova de som.

A tecnologia usada nestas experiências é parecida com a de microfones a laser, usados por espiões para escutar conversas medindo as vibrações em superfícies reflexivas.

Mas ao invés de usar um equipamento caro e altamente especializado, os pesquisadores do MIT conseguiram transformar todos os tipos de objetos em microfones.

### Janelas cobertas

Os cientistas conseguiram criar um método para extrair com um algoritmo a informação necessária de gravações de vídeo feitas até com câmeras digitais simples.

Além das aplicações no sector de espionagem, Abe Davis afirma que quer investigar se o novo método pode revelar informações sobre a estrutura interna dos objectos.

"Não apenas podemos conseguir informações sobre os sons emitidos perto dos objectos, mas também sobre os próprios objectos, porque cada um responderá ao áudio de uma maneira diferente", afirmou.

Alexei Efros, professor de engenharia eléctrica da Universidade da Califórnia, Berkeley, disse que o trabalho dos cientistas do MIT é inovador.

"Às vezes vemos filmes como os de James Bond e pensamos que são truques de Hollywood. Mas, de repente, já é uma realidade que parece saída de um filme. O assassino que confessou o seu crime pode ser delatado pelas vibrações do seu pacote de batatas fritas", disse Efros ao jornal britânico The Guardian.

Alguns especialistas em espionagem conseguem ver outras implicações e destacam que, no futuro, poderá ser crucial cobrir todas as janelas durante uma conversa mais importante.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvocabo.co.mz  
**Maputo - Moçambique**



# Emagrecer melhora saúde, mas não melhora humor

- Indica estudo

Pessoas acima do peso que emagrecem têm mais probabilidade de se sentirem infelizes do que aqueles que se mantêm iguais, de acordo com um estudo.

A pesquisa observou 1,9 mil pacientes britânicos acima do peso com mais de 50 anos, aconselhados a perder peso por questões de saúde. O estudo, publicado na revista científica PLOS One, afirma que as pessoas que perderam mais de 5 por cento do peso ficaram mais saudáveis, porém mais propensas a sentir mau humor.

A equipa da Universidade College London (UCL), afirmou que quem estiver a tentar perder o peso, deve procurar o apoio de amigos e profissionais de saúde, caso sinta necessidade.

Os pacientes foram observados durante quatro anos, ao longo dos quais, tiveram monitoria do peso, pressão sanguínea e nível de lipídios no sangue.

As 278 pessoas que emagreceram, também registaram queda na pressão e no nível de lipídios.

## Obstáculos da dieta

Mas também tiveram uma probabilidade 50 por cento maior de se sentir tristes, em comparação com aqueles que mantiveram o mesmo peso.

Para os cientistas, isso poderia ser explicado pelas dificuldades de se manter uma di-

eta, como por exemplo, resistir a beliscar e evitar encontros com amigos que envolvam refeições.

"Não queremos desestimular as pessoas a tentar perder peso, porque isso traz

enormes benefícios de saúde. Mas as pessoas não devem ter a expectativa de que emagrecer vai imediatamente melhorar todos os aspectos das suas vidas", afirmou a doutora Sarah Jackson, que coordenou a pesquisa.

A médica criticou a publicidade de marcas de dietas que criam "expectativas irreais" sobre emagrecimento. Segundo Jackson, a publicidade também promete a melhoria noutros aspectos da vida.

Especialistas dizem que é comum o humor melhorar depois que as pessoas atingem as suas metas de peso e passam a mantê-lo.

Por isso, eles recomendam que quem entre em dietas de emagrecimento se mantenha atento aos efeitos físicos e psicológicos disso.



## INGLATERRA

# Homem morre após cigarro electrónico explodir

Um britânico morreu durante um incêndio provocado pela explosão de um cigarro electrónico. O fogo teria atingido o tubo de oxigénio que a vítima usava, informou nesta sexta-feira, o Corpo de Bombeiros de Merseyside, na Inglaterra.

O homem, de 62 anos, cujo nome não foi revelado, foi encontrado morto na sala de estar da sua casa em Wallasey, no noroeste do País.

Segundo os bombeiros, o pequeno incêndio se extinguiu sozinho antes de a equipa chegar à casa da vítima. A causa exacta da morte ainda não foi divulgada. Um inquérito foi aberto pelas autoridades locais.

## Alerta

Segundo um porta-voz do Corpo de Bombeiros, "uma investigação inicial sobre as causas do incêndio identificaram que um cigarro electrónico que estava carregando no quarto explodiu. O objecto pegou fogo e incendiou um tubo de oxigénio que talvez estivesse a ser usado pela vítima".

Myles Plat, comandante do Corpo de Bombeiros local, acrescentou que "a sindicância para apurar as causas do incêndio, continua, mas nesse momento acreditamos que o carregador que estava a ser usado talvez não fosse o original da fábrica".

"Recomendamos às pessoas que sempre usem o equipamento original de fábrica e em linha com as instruções do fabricante. Também lembramos que tais objectos não devem ser deixados a carregar de um dia para o outro ou abandonados ligados numa

corrente eléctrica por um longo período. Além disso, não misture partes de diferentes cigarros electrónicos", afirmou Plat.

Desde Janeiro, nove incêndios envolvendo cigarros electrónicos foram registados em Merseyside.



COM JESUS NEGRO

# Série de TV desperta ira dos conservadores nos EUA

- Estreou nos Estados Unidos o seriado humorístico americano *Black Jesus* (Jesus Negro) que, mesmo antes de ir ao ar, já havia despertado a ira de grupos cristãos e de conservadores.

A série do canal de TV a cabo Adult Swim tem como protagonista um sorridente Jesus Cristo negro que bebe, fuma maconha e fala palavrões ao passear de túnica branca pelas ruas de Compton, um bairro pobre de maioria negra em Los Angeles.

No primeiro episódio, que foi ao ar na quinta-feira, o personagem transforma água mineral em conhaque e tenta transformar um terreno baldio num jardim comunitário – onde pretende plantar legumes, verduras e maconha.

Os produtores tinham lançado apenas um trailer de dois minutos antes do episódio de quinta-feira, mas já foi suficiente para que a série fosse taxada de blasfema e que grupos lançassem campanhas para não deixá-la ir ao ar.

O idealizador da série, Aaron McGruder, é autor do polémico, *The Boondocks*, quadrinhos que foram transformados num seriado de animação que aborda temas complexos como o racismo e a luta de classes nos Estados Unidos.

A sátira é contada da perspectiva de irmãos negros que vivem na casa do avô num bairro de maioria branca em Chicago.

'Interpretação possível'

De acordo com o Adult Swim, uma programação para adultos que só vai ao ar à noite no canal Cartoon Network, *Black Jesus* representa um "filho de Deus na sua missão para difundir o amor e a bondade pelo bairro de Compton, ajudado por seu pequeno e fiel grupo de seguidores oprimidos.

Numa nota, o canal disse à BBC que a série é uma sátira e uma interpretação possível da men-

sagem de Jesus, contextualizada por contos morais do dia-a-dia.

Além disso, afirmam que "embora alguns possam considerá-la uma representação polémica de Jesus, não é nossa intenção ofender qualquer raça ou grupo religioso".

A explicação do Adult Swim parece não ter convencido os organizadores das campanhas para que a série não vá ao ar, como a Um Milhão de Mães, parte da conservadora Associação Americana da Família (AFA, na sigla em inglês).

Para o grupo, o trailer é "desagradável" porque mostra Jesus Cristo "bebendo e fumando erva", falando palavrões e "utilizando o nome de Deus em vão diversas vezes".

"Há violência, tiroteios, drogas e outros gestos impróprios que distorcem a figura de Jesus completamente. Isto é blasfêmia!", afirmam os responsáveis de Um Milhão de Mães, que também destacam que o Adult Swim não "se atreveria a ridicularizar Maomé ou os muçulmanos".

A organização de mães não está só na sua batalha contra Jesus Negro. O Christian Broadcasting Network, por exemplo, lançou um abaixo-assinado contra o seriado.

Eles dizem que são contra a série não porque Jesus Cristo é representado por um actor negro, mas pelas qualidades que os produtores lhe dão

e pelo ambiente em que a trama se desenrola.

## 'Estereótipos raciais'

O programa também irritou congregações de maioria afro-americana, como a Igreja Cristã da Esperança em Beltsville, no Estado de Maryland, cujo bispo, Harry Jackson, pediu um boicote por acreditar que o seriado "reforça estereótipos raciais negativos em um tempo em que se tenta minar o respeito da sociedade aos cristãos e as suas crenças bíblicas".

Já a Nação Messiânica Africana, uma organização que se opõe à representação eurocêntrica de Jesus, também rechaçou a série, argumentando que ela ataca o conceito de um "Messias negro" pelo qual vêm lutando há anos.

"A representação que Jesus Negro faz de Jesus Cristo é uma desgraça para todos que na última década dedicaram as suas vidas à promoção de uma imagem de um Messias negro", afirmou à BBC Mundo Paul Scott, fundador da organização.

A polémica era esperada pelo professor Edward Blum, da Universidade Estatal de San Diego, na Califórnia e autor do livro *A Cor de Cristo*, no qual analisa diferentes representações de Jesus Cristo ao longo da história.

"Nos Estados Unidos, qualquer questão racial se transforma em polémica. O mesmo acontece com questões religiosas. Ou seja, se misturarem raça e religião no mesmo assunto, a polémica é ainda maior", disse à BBC Mundo.

Por outro lado, Blum considera fascinante que "conservadores e negros estejam unidos nas críticas à série, mesmo que o façam por diferentes motivos".





FC PORTO

## Dragões encerram pré-época com triunfo em Bromwich

*Casemiro e Jackson Martínez (2) fizeram os golos do triunfo sobre o West Bromwich, por 3-1, numa boa exibição da equipa de Lopetegui antes da estreia oficial na nova época.*

O FC Porto encerrou, neste sábado, invicto, a pré-temporada 2014/15, com um triunfo por 3-1 em casa do West Bromwich, equipa da Premier League, antes da estreia oficial na I Liga (dia 15, frente ao Marítimo).

Com cinco reforços no "onze" titular, a equipa de Lopetegui, como tem sido hábito na pré-temporada, deixou o melhor para a segunda parte, apesar de se ter adiantado no marcador aos 22 minutos, por Casemiro, após canto de Tello.

No entanto, aos 40' o WBA chegou ao empate, por intermédio de Jonas Olsson, na sequência de um pontapé de canto marcado pela passividade portista.

Na segunda parte, no espaço de quatro minutos (51' e 54'), Jackson Martínez bisou e resolveu a partida: primeiro com um bom cabeceamento, após excelente combinação entre Danilo, Brahim e Quaresma, e depois com um remate letal à meia volta, depois de um cruzamento de Alex Sandro.



SPORTING

## Leões perdem com Gijón e não vencem há quatro jogos



Final do Troféu Teresa Herrera. Equipa de Marco Silva não vence em tempo regulamentar há quatro jogos, período em que sofreu oito golos.

O Sporting falhou o acesso à final do Troféu Teresa Herrera, que se disputa neste fim-de-semana no Riazor, Corunha, ao perder por 2-0 com o Sporting de Gijón, nas meias-finais da prova.

A equipa de Marco Silva somou o quarto jogo consecutivo sem vencer em tempo regulamentar. Depois da derrota por 2-0 frente ao Twente, na Holanda, os leões empataram 2-2 com a Lazio, no Troféu Cinco Violinos (que conquistaram no desempate por grandes penalidades), e repetiram o empate no Egito, frente ao Al-Ittihad. Os leões voltaram, assim, a sofrer dois golos, desta vez nos últimos dez minutos, por intermédio de Bernardo Espinosa (80') e Luis Hernández (85'), numa partida em que Marco Silva voltou a privilegiar um "onze" com base nos jogadores que transitaram face à última época.

"Não estou satisfeito com o resultado e, naturalmente, também não com a exibição", admitiu Marco Silva. O Sporting aguarda o desfecho do Deportivo-Nacional de Montevideo para conhecer o seu adversário de domingo, no jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares, marcado para as 17.00.

SPORTING

## Sporting confirma contratação do egípcio Ramy Rabia

O central egípcio assinou um contrato válido até 2020 e é a oitava contratação dos leões para a nova temporada.

O Sporting confirmou neste sábado ter chegado a acordo com o Al-Ahly para a contratação do futebolista egípcio Ramy Rabia, para as próximas seis temporadas.

"O Sporting Clube de Portugal, Futebol, SAD, e a equipa egípcia Al-Ahly chegaram a acordo para que o jogador Ramy Rabia, represente o Sporting durante as próximas seis temporadas. Ficou ainda definida uma cláusula de rescisão no valor de 45 milhões de euros", lê-se no sítio oficial dos "leões".

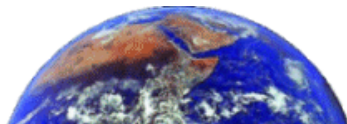
No passado domingo, o Al-Ahly tinha anunciado o acordo com o Sporting para cedência de defesa-central Ramy Rabia.

Na pequena nota publicada no sítio do Al-Ahly na Internet, o clube egípcio informou que vai receber 750 mil euros pela transferência do internacional egípcio para o emblema lisboeta e fica ainda com direito a 15% do valor de uma futura venda.

Ramy Rabia, de 21 anos, é um defesa-central formado nas escolas do Al-Ahly e já representou a seleção do Egito em oito ocasiões, tendo marcado dois golos.







# EUA retomam ofensiva aérea no Iraque

- As Forças Armadas dos Estados Unidos da América (EUA), anunciaram ter realizado no passado sábado quatro novos ataques aéreos contra militantes do autodenominado Estado Islâmico (EI) no norte do Iraque.

Segundo um comunicado emitido pelos militares americanos, o objectivo da nova ofensiva seria defender integrantes da minoria religiosa Yazidi, que estariam a ser "atacados indiscriminadamente" perto da localidade de Sinjar.

De acordo com os Estados Unidos da América, num primeiro momento caças e drones teriam destruído um tanque de guerra que estaria a atirar contra civis.

Em seguida, os caças americanos teriam localizado e atacado outros tanques e veículos blindados.

Esta é a terceira incursão aérea dos Estados Unidos contra alvos no Iraque desde a última sexta-feira.

O Presidente americano, Barack Obama, autorizou os ataques argumentando que eles são necessários para defender as minorias étnicas ameaçadas pelo EI.

A ofensiva marca um novo envolvimento de forças americanas em operações militares no

Iraque.

As tropas dos EUA deixaram o País no fim de 2011 e, num pronunciamento neste sábado, Obama reiterou que não devem retornar.

O presidente americano também disse acreditar que levará "algum tempo" para que os Estados Unidos possam ajudar o Iraque a se estabilizar.

Segundo Obama, esse seria um "projecto de longo prazo", no qual seria necessário renovar e reabastecer as Forças Armadas iraquianas, além de conquistar o apoio das populações sunitas do País.

"Não acho que vamos resolver esse problema em semanas. Acho que isso vai levar algum tempo", disse o Presidente dos EUA.

O avanço do EI tem forçado milhares de pessoas pertencentes a minorias étnicas a deixarem as suas casas e se refugiarem nas montanhas do norte do Iraque.

O grupo controla actualmente a maior usina hidroeléctrica iraquiana, fonte de água e electricidade para grande parte do País.

No passado mês de Junho, quando o EI avançou sobre Mossul, o Primeiro-ministro iraquiano, Nouri Maliki, pediu a ajuda dos Estados Unidos para conter os insurgentes. Washington, porém, recusou-se a intervir.

Analistas afirmam que a ascensão dos rebeldes islâmicos, junto com o fracasso na formação de um novo Governo após as eleições de Abril, tenha forçado Obama a agir.

# Fim da Copa ajuda a segurar preços no Brasil

- A queda nos valores das passagens aéreas e hotéis em função do fim da Copa do Mundo ajudou a desacelerar os preços no Brasil no mês passado, de acordo com o IBGE.

Segundo dados da instituição divulgados há dias, em Julho o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal índice de inflação no País, ficou em 0,01 por cento. Em Junho, a taxa havia sido de 0,40 por cento.

No item passagens aéreas, a queda foi de 26,86 por cento, o que teve um impacto de 0,14 ponto percentual no IPCA - o maior entre todos os itens medidos. Já o preço dos hotéis caiu 7,65 por cento, após uma alta de 25,33 por cento no mês anterior.

Essa é menor inflação mensal registada desde 2010, quando o índice ficou em 0,01 por cento em Junho e 0% em Julho. Trata-se, portanto, do menor índice mensal registado no Governo Dilma Rousseff.

No acumulado em 12 meses, a alta de preços foi de 6,50 por cento. Em Junho, estava em 6,52 por cento.

A desaceleração, porém, não chega a aliviar as preocupações com a alta de preços, porque ela ainda está no teto da meta definida pelo Banco Central - de 4,5

por cento com variação de dois pontos percentuais para cima e para baixo.

As categorias que mais contribuíram para a queda do IPCA no mês passado são transportes, comunicações, vestuário, alimentação e bebidas, que tiveram deflação.

Entre os alimentos, os destaques foram para a batata inglesa, cujo preço caiu 18,84 por cento, e o tomate, vilão da inflação no ano passado, que teve queda de 17,33 por cento (embora acumule alta de 17,04 por cento nos últimos 12 meses).

